



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA TERRA

Bolsa de Investigação Pós-doutoramento - 1 vaga

8 de maio de 2023

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de 1 Bolsa de Investigação Pós-Doutoral (BIPD) no âmbito do projeto “*PilotSTRATEGY - CO₂ Geological Pilots in Strategic Territories*”, candidatura ao aviso H2020-LC-SC3-2018-2019-2020, com referência GA 101022664, financiado por fundos da União Europeia Horizonte 2020, nas seguintes condições:

Área Científica: Ciências da Terra

Requisitos de admissão:

O candidato deve possuir grau de doutoramento em Engenharia de Reservatórios ou numa área científica relacionada, entre elas Engenharia do Petróleo, Hidrogeologia, Georrecursos, Matemática, Geologia, Física ou Engenharia de Minas.

É necessária experiência em simulação dinâmica de fluídos, incluindo a utilização do software *Eclipse Black Oil Simulator (Schlumberger)* e/ou *Tempest (Aspentech)* ou similares, motivação e vontade de aprender sobre modelação dinâmica de reservatórios para injeção de CO₂, capacidade de trabalhar em equipa e boas competências de comunicação. Experiência anterior em projetos de armazenamento geológico de CO₂ é valorizada, mas não obrigatória.

Relativamente às **BIPD (Bolsas de Investigação Pós-doutoral)**, ao nível dos requisitos a verificar para atribuição das mesmas (artigo 7º do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT nº950/2019) destaca-se a necessidade do grau de doutor ter sido obtido nos 3 anos anteriores à data de submissão da candidatura à bolsa e, ao nível da sua execução, o facto de apenas poder ser renovada até ao prazo máximo de 3 anos.

Plano de trabalhos:

O candidato irá integrar uma equipa multidisciplinar da Universidade de Évora e desenvolverá o seu trabalho essencialmente em:

- Construção de modelos dinâmicos com base nos resultados da modelação estática.
- Determinação da capacidade de armazenamento através da simulação com base na otimização da localização de poços e fluxo de injeção de CO₂.
- Definição de cenários de fluxo e avaliação do risco de fracturação da rocha, quantidade de CO₂ injetado e pressão máxima.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

- Realização de análises de sensibilidade e de incerteza.
- Maximização da capacidade de armazenamento.
- Teste de cenários de injeção e análise de riscos.
- Simulação da atenuação de CO₂ ao longo do tempo.

Legislação e regulamentação aplicável: A concessão da Bolsa de Investigação será realizada mediante a celebração de um contrato entre a Universidade de Évora e o bolseiro conforme minuta [former.fct.pt/apoios/Minuta_Contrato_Bolsa.docx](https://files.fct.pt/apoios/Minuta_Contrato_Bolsa.docx), nos termos do Estatuto do Bolseiro de Investigação (Lei nº40/2004 de 18 de agosto e decreto-lei nº 123/2019 de 28 de agosto) e de acordo com a legislação e Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P em vigor, regulamento nº950/2019 de 16 de dezembro de 2019: <https://files.dre.pt/2s/2019/12/241000000/0009100105.pdf> e demais normas aplicáveis.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Instituto de Ciências da Terra/ Departamento de Geociências Universidade de Évora, sob a orientação científica do Professor Doutor Júlio Carneiro.

Duração da(s) bolsa(s): A bolsa terá a duração de 12 meses, com início previsto em setembro de 2023. O contrato de bolsa poderá ser renovado por períodos semelhantes até ao máximo de 3 anos ou até ao final da dotação orçamental do projeto de financiamento.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante líquido da bolsa corresponde a €1741.00, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. (https://www.fct.pt/wp-content/uploads/2023/02/Tabela-de-Valores-SMM_2023.pdf) sendo os pagamentos efetuados mensalmente, através de cheque ou transferência bancária.

Métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: avaliação curricular (AC), com base no mérito académico do candidato (MA), experiência anterior em investigação (EAI) e conhecimentos base (CB) indicados nos requisitos de admissão, com $AC=(0.5*MA)+(0.3*EAI)+(0.2*CB)$, sendo as diferentes componentes quantificadas entre 0 e 100%.

Após a avaliação curricular (AC) e apenas para os candidatos que tenham atingido nessa componente uma valoração de pelo menos 60%, poderá ser realizada uma entrevista (E), obtendo-se a classificação final (CF) da seguinte forma: $CF=(0.6*AC)+(0.4*E)$.

Composição do Júri de Seleção:

Presidente: Prof. Doutor Júlio Ferreira Carneiro, Professor Associado do Departamento de Geociências, Universidade de Évora

1º Vogal: Doutora Maria Helena Caeiro, Investigadora do Instituto de Ciências da Terra, Universidade de Évora

2º Vogal: Doutor Pedro Pereira, Investigador do Instituto de Ciências da Terra, Universidade de Évora



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

1º Suplente: Prof. Doutor Carlos Ribeiro, Professor Auxiliar do Departamento de Geociências, Universidade de Évora

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista ordenada pela nota final obtida e afixada em local visível e público do Instituto de Ciências da Terra da Universidade de Évora, sendo o(a) candidato(a) aprovado(a) notificado(a) através de email.

Nos termos de direito de audiência prévia dos interessados o projeto de Classificação Final será anunciado por qualquer meio escrito a todos os interessados.

Após comunicação da lista provisória dos resultados da avaliação, os candidatos dispõem de um período de 10 dias úteis para, querendo, se pronunciarem em sede de audiência prévia de interessados.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 11 de maio de 2023 a 12 de junho de 2023 e os resultados da seleção serão publicados até 19 de junho de 2023.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de carta de candidatura acompanhada dos seguintes documentos: Curriculum Vitae com a descrição das unidades curriculares e classificações obtidas, certificado de habilitações, cartas de recomendação e outros documentos comprovativos considerados relevantes do percurso académico e/ou profissional.

Para efeitos de candidatura os comprovativos podem ser substituídos por declaração de honra do candidato, mas a não demonstração, em fase de contratualização, da posse do grau exigido à data limite da candidatura ou a não apresentação dos comprovativos de matrícula ou inscrição em ciclo de estudos ou curso não conferente de grau, para as bolsas com essa componente, implicam a anulação da avaliação do candidato.

Os graus académicos obtidos em países estrangeiros necessitam de registo por uma Instituição Portuguesa de acordo com o Decreto-lei nº. 66/2018, de 16 de agosto e a Portaria nº. 33/2019, de 25 de janeiro. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato.

Mais informação poderá ser obtida em:

<https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>

As candidaturas deverão ser remetidas por e-mail para:

Doutora Maria Helena Caeiro

Instituto de Ciências da Terra/ Departamento de Geociências da Universidade de Évora

e-mail: maria.caeiro@uevora.pt

